

de Rubem Braga

COM DESENHO  
DE CARLOS THIRÉ

A POESIA É NECESSÁRIA

## Geada

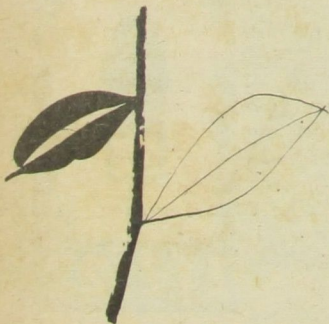
SAULO RAMOS

*A geada vem de noite  
cavalgando nuvens brancas,  
trazendo tochas de lua,  
devassando o cafèzal  
no seu lento festival  
de nuvens e mortes cruas.*

*A geada vem do rio  
onde as águas feiticeiras  
são exímias costureiras  
que costuram fio a fio  
todo o véu da madrugada:  
essa doida namorada,  
noiva pálida do frio.*

*Cada fôlha é um lábio roxo  
que desmaia de alvoroço  
sob o beijo da geada.  
E a lavoura cafeeira  
acaba ficando inteira  
tôda roxa e desmaiada.*

*O Brásil arrepiado  
não tem fôrro no telhado,  
não tem lâ, nem cobertor.  
E, na noite tremulenta,  
o Brasil ainda se esquent  
com cachaça, fumo e amor.*





# Encontro

CM 14.4.53

CR

Com atenção não seria difícil descobrir pequenas mudanças: os cabelos mais claros, e entretanto com menos luz e vida! a bôca pintada com um desenho diferente, e o "bâton" mais escuro. Impossível negar uma tênue, fina ruga — quase estimável. Mas naquele instante, diante da antiga amada que não via há muito tempo, não eram essas pequenas coisas que intrigavam o seu olhar afetoso e melancólico. Havia certa mudança imponderável, e difícil de localizar — a voz ou o jeito de falar, o tom ao mesmo tempo desembaraçado e mais sereno?

E mesmo no talhe do corpo (o pequeno cinto vermelho era, penso êle, uma inabilidade: aumentava-lhe a cintura), na relação entre o corpo e os membros havia uma sutil mudança.

Sim, ela estava mais elegante, mais precisa em seu desenho, mas perdera alguma indizível graça elástica do tempo em que não precisava fazer regimes para emagrecer e era menos consciente de seu próprio corpo, como que o abandonava com certa moleza, distraída das próprias linhas e dos gestos cuja beleza imprevisível êle fôra descobrindo devagar, com uma longa delícia.

Por um instante, enquanto conversava com outras pessoas presentes assuntos sem importância, êle tentou imaginar que impressão teria agora se a visse pela primeira vez, se aquela imagem não estivesse, dentro de seus olhos e de sua alma, fundida a tantas outras imagens dela mesma perdidas no espaço e no tempo. Não tinha dúvida de que a acharia muito bonita, pois ela continuava bela, talvez mais bem vestida; não tinha dúvida mesmo que, como da primeira vez que a vira, receberia sua beleza como um choque, uma bênção e um leve pânico, tanto a sua radiosa formosura dá uma vida e um sentido novo a qualquer ambiente, traz essa vibração especial que só certas mulheres realmente belas produzem. Mas de algum modo êsse deslumbramento seria diferente do antigo — como se ela estivesse mais pessoa, com mais graça e finura de mulher, menos graça e abandono de animal jovem?

O grupo moveu-se para tomar lugar em uma mesa no fundo do bar. Êle andou a seu lado um instante (como tinham andado lado a lado!) mas não quis sentar, recusou o convite gentil, sentia-se quase um estranho naquela roda. Despediu-se. E quando estendeu a mão àquela que tanto amara, e recebeu, como antigamente, seu olhar claro e amigo, quase carinhoso, sentiu uma coisa boa dentro de si, uma certeza de que nem tudo se perde na confusão da vida e que uma vaga, mas imperecível ternura é o prêmio dos que muito souberam amar.

## SOCIETY

### Ibrahim Sued numa festa "very Kar"

Nessa foto do meu arquivo aparece a meiga Doris Day ao meu lado, quando estive em Hollywood. Naquela ocasião Doris disse-me que gostaria de conhecer o Brasil, mas no momento não poderia se ausentar da Meca do cinema. Agora que ela conquistou definitivamente o público brasileiro com seu filme "Amame ou esquece-me", bati um rápido papo com o sr. Harry Stone, e estamos vendo se Doris aceita o convite desta coluna para conhecer o Rio.



sôbre o galante sr. Francis Sousa Dantas Forbes, diz que êle vai viajar para Nova Iorque para se casar com a sra. Maite D'Orey... \* Como noticieei em primeira mão na minha coluna de "O Globo", a sra. Dolores Sherwood ex-Guinle vai residir na França, ao contrário do que pensavam que seria em Nova Iorque. A bonita Dolores, em declarações a jornalistas, americanos, fêz muitos elogios ao Brasil, onde ela viveu dez anos, e a seu povo.

● **COMENTA-SE** que a poetisa Adalgisa Nery anda numa fase de muito mau humor... \* Muito elegante a recepção que o sr. e sra. Luís Morgan Snell oferecem em sua casa de campo nas montanhas para apresentação do cantor Bruno Wyvuj. \* A super super Mary Kar decorou sua residência com tôdas as cadeiras sem encôsto. Quando lhe perguntaram a razão, ela, como sempre muito sofisticada, respondeu: — Mulher elegante não precisa de encôsto de cadeira... \* No Rio o Conde de Vogue. Êle é sistematicamente um dos Reis da Champanhota. \* Parece que está havendo um romance em segrêdo com determinado senhor muito elegante, e uma senhora muito conhecida no nosso "Café-Society". Aliás, quero frisar: "Café-Society" não é "society"...

● **A SRA. SARA KUBITSCHKE**, está preparando o lançamento de um movimento filantrópico, que terá o nome de "Pioneiras Sociais. \* A srta. Heloisa Carneiro da Rocha estava muito Kar no último jantar do "Country". \* Como eu esperava, já estão dizendo que os meus dois sambas-canções não são de minha autoria. Espero que não os atribuam ao poeta Carlos Drummond de Andrade... \* Notícia-se Edith Piaff para a próxima "season" no Rio. \* No Palácio do Catete, é mais fácil falar com o Presidente do que com o sr. Osvaldo Penido. O seu gabinete é o mais movimentado... \* Maria Shangay fazia comentários sôbre uma amiga — comentários venenosos — quando ela terminou, olhou para trás, sua amiga estava bem ao lado dela... \* A temporada Petropolitana está terminando. Faço votos que, no próximo ano, o Prefeito tenha feito algumas obras de que a bonita cidade serrana está precisando. \* A longa distância entre Santos e o Canadá não impediu que o romance entre a srta. Dileta Santos e o diplomata Arthur Portela continuasse...

● **E ATÉ QUINTA.** Como sempre contra o monopólio da Petrobrás e as coisas que são Shangay.

● **NO DIA DO "NIVER"** da sra. Aloísio Muniz Freire, a jovem senhora e seu elegante marido abriram seus salões para um "souper" muito Kar. O "Rio society" bonito e jovem compareceu. A sempre formosa Helena Matarazzo com um bonito vestido de Dior. Outra paulista presente foi a "glamorosa" sra. Beatriz (Bea) Amaral usando um maravilhoso modelo de Desse, todo branco. "Bea" parecia um galgo branco. As jóias que mais me chamaram atenção foram da sra. Lúcia Alencastro Guimarães: pérolas azuis raríssimas (brincos e broche). A jovem sra. Alberto (Zelinda) Lee escolheu um bonito estampado para essa noite que aconteceu com perfeição. Foi a primeira festa depois do agitado período carnavalesco. Os "smoking" e os vestidos decotados circulavam no imenso apartamento. Outro vestido muito Kar que me chamou atenção foi o da sra. Maria Helena Lopes. Todo azul, um Jean Desse, muito estilo do famoso figurinista francês. Um conjunto musical bem suave tocou para dansar. O "Rio-Society" teve uma noite elegantíssima.

● **SISTEMATICAMENTE** teve uma repercussão muito Shangay a divulgação da carta do Governador Jânio Quadros a um pretendente de sua filha. Mais Shangay ainda foi o próprio sr. Quadros mandar a secretaria de sua Casa Civil divulgar os termos de sua resposta ao pretendente em questão. Foi realmente muito ridículo. Com tantos meios para fazer demagogia o sr. Quadros não precisava usar êsse assunto para sua propaganda eleitoral... \* O último boato



A elegantíssima sra. Teresa Muniz Freire recebeu no dia de seu "niver".